



RESUMO EXECUTIVO

10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE 2025

Data: 30/10/2025.

Local: Edifício Sede MS 2º andar, Sala de Reuniões da SE/MS / Microsoft Teams.

PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA TRIPARTITE:

MINISTÉRIO DA SAÚDE: Adriano Massuda, André Luiz Bonifácio de Carvalho, Felipe Proenço de Oliveira, Fabiano Pimenta, Ricardo Weibe Nascimento Costa, Maria Aparecida Cina da Silva, Rodrigo Oliveira.

OPAS: Cristian Morales.

CONASS: Diogo Demarchi, Jurandi Frutuoso, Guilherme Lopes, Tyago Hoffmann, Leidiane Queiroz, Jeferson Ribeiro.

CONASEMS: Hisham Mohamad Hamida, Mauro Guimarães Junqueira, Edivaldo Farias da Silva Filho, Rodrigo Buarque Ferreira de Lima, Cristiane Martins Pantaleão, Verônica Savatin Wotrich, Leopoldina Cipriano Feitosa.

Disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=VvVGpCrooB4>

1. ABERTURA DOS TRABALHOS

00:15:26 – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde (SE/MS).

00:16:53 – Cristian Morales Fuhrmann - Representante da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas).

00:19:12 – Diogo Demarchi - Vice-Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

00:20:48 – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

00:23:22 – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde (SE/MS).

00:25:29 – Fernanda Magano - Presidenta do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

00:28:48 – André Luis Bonifácio de Carvalho - Diretor do Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa (Dgip/MS).

00:36:59 – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

00:37:23 – Diogo Demarchi, Vice-Presidente do Conass.

Destaques:

O Secretário Executivo do Ministério da Saúde, Adriano Massuda, iniciou a 10ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) cumprimentando a todos os presentes. Cumprimentou nominalmente Diogo Demarchi, Vice-Presidente do Conass; Hisham Hamida, Presidente do Conasems; Jurandi Frutuoso, Secretário Executivo do Conass; Mauro Guimarães Junqueira, Secretário Executivo do



Conasems. Agradeceu a presença ao representante da Opas no Brasil, Cristian Morales Fuhrimann e à Fernanda Magano, Presidenta do Conselho Nacional de Saúde. Disse que pautas importantes serão apresentadas.

Cristian Morales Fuhrimann, representante da Opas, cumprimentou aos presentes. Parabenizou o Conasems pelas iniciativas pela integração da atenção primária em saúde com a atenção especializada. Mencionou que a Opas, em parceria com o Ministério da Saúde, contribuiu com o financiamento do Fomepisol, medicamento utilizado como antídoto para tratar envenenamento por metanol, para a compra em tempo recorde.

Diogo Demarchi, Vice-Presidente do Conass, saudou a todos os presentes, em especial o Secretário Executivo do Ministério da Saúde, Adriano Massuda, estendendo a saudação a todos os representantes e técnicos do Ministério da Saúde, as autoridades e bancadas do Conass, Conasems, Opas, a Fernanda Magano, Presidenta do CNS e a todas as mulheres presentes. Destacou a importância de tratar e executar as ações de maneira coordenada e com diálogo, desejou a todos uma ótima reunião.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, cumprimentou a todos os presentes e autoridades. Mencionou sobre as visitas realizadas na Inglaterra e na China, junto à comitiva oficial do Ministro da Saúde. Agradeceu à Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Ana Luiza Caldas, se referindo à integração da atenção primária à saúde com os outros níveis de atenção. Agradeceu a presença dos profissionais de saúde de Senador Canedo (GO), município que irá apresentar o webdoc e que tem sido referência para o Programa Agora tem Especialista.

Adriano Massuda, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, comentou que o Ministro Alexandre Padilha tem buscado ampliar, com agendas internacionais, cooperações com outros países, além de promover a troca de experiências bem-sucedidas. Solicitou ao André Bonifácio, Diretor do DGIP, entregar a placa a Fernanda Magano, Presidenta do Conselho Nacional de Saúde, em homenagem ao Conselho Nacional de Saúde em celebração aos 35 anos do SUS.

Fernanda Magano, Presidenta do CNS, saudou a todos e agradeceu a homenagem em nome do controle social e que foi um reconhecimento às esferas estadual, municipal e conselhos locais de saúde.

André Luis Bonifácio de Carvalho, Diretor do Dgip, anunciou a apresentação do filme sobre a CIT realizada em setembro na Ilha de Combu, em Belém do Pará. Agradeceu a toda equipe da Secretaria Executiva da CIT (Secit), responsável pela organização do evento em Belém e produção do audiovisual, realizado em parceria com a Ascom.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou pela iniciativa e pela realização da CIT histórica em Belém. Disse achar importante repetir a descentralização da CIT para mostrar essa proximidade



com o território. Disse que há uma solicitação do Congresso Norte e Nordeste para a realização da CIT no Maranhão entre março e maio, a definir.

Diogo Demarchi, Vice-Presidente do Conass, parabenizou a equipe da Secit pela produção do vídeo e principalmente pela realização da CIT em Belém. Mencionou também a importância da CIT extraordinária, realizada no início de outubro.

2. APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES

2.1. Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) – Webdoc Brasil

Aqui tem SUS – 7ª temporada – Oferta de Cuidados Integrados em Senador Canedo/GO.

00:38:55 – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde (SE/MS).

00:39:13 – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

00:49:51 – Verônica Savatin - Secretária Municipal de Saúde de Senador Canedo/GO.

00:51:24 – Diogo Demarchi - Vice-Presidente do Conass.

00:53:40 – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde (SE/MS).

Destaques:

Adriano Massuda, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, anunciou a apresentação do webdoc, referente à experiência exitosa sobre a Oferta de Cuidados Integrados em Senador Canedo/GO.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, comentou sobre a iniciativa do Conasems em realizar toda a programação do mês de outubro no EstaçãoSUS, alusivo ao Programa Agora tem Especialistas. Parabenizou nominalmente a equipe de Senador Canedo pelo trabalho realizado.

Verônica Savatin, Secretária Municipal de Saúde de Senador Canedo/GO, agradeceu ao Mauro e ao Hisham, ambos do Conasems, pela possibilidade de mostrar a todo o país o que é feito em Senador Canedo. Disse que o maior propósito do trabalho desenvolvido não é encurtar o tempo na fila nem atender o maior número de pacientes, mas sim cuidar do paciente naquilo que ele precisa e no tempo oportuno.

Diogo Demarchi, Vice-Presidente do Conass, parabenizou a equipe do município de Senador Canedo. Ressaltou a importância da integralidade do serviço de saúde e da atenção primária junto à atenção especializada.

Adriano Massuda, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, agradeceu ao Conasems pela parceria com o Ministério da Saúde pela abertura do espaço da TV Conasems para que o Ministério da Saúde pudesse explicar e divulgar o Programa Agora tem Especialista. Parabenizou toda a equipe de saúde de Senador Canedo. Lembrou da importância de Helvécio Magalhães, ex Secretário da Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde, na estruturação da Política nacional de atenção especializada.



2.2. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Ações do Ministério da Saúde nos casos de contaminação por metanol.

00:59:30 – Fabiano Geraldo Pimenta Júnior - Secretário Adjunto da SVSA/MS.

01:02:09 – Edenilo Baltazar Barreira Filho - Diretor do Departamento de Emergência em Saúde Pública.

01:10:30 – Fabiano Geraldo Pimenta Júnior - Secretário Adjunto da SVSA/MS.

01:11:25 – Jefferson Ribeiro da Rocha - Secretário de Saúde de Rondônia.

01:12:30 – Tyago Hoffmann - Secretário de Saúde do Espírito Santo.

01:14:50 – Mauro Guimarães Junqueira - Secretário-Executivo do Conasems.

Destaques:

Fabiano Pimenta, Secretário Adjunto da SVSA, parabenizou Verônica Savatin, Secretária Municipal de Saúde de Senador Canedo, pela exitosa experiência conduzida no município. Destacou a relevância do trabalho integrado e ressaltou o papel do PSUS na contribuição para o enfrentamento da situação relacionada ao metanol. Agradeceu ao Conass, ao Conasems, ao Ministério da Agricultura e aos órgãos estaduais pela parceria, enfatizando que, quando há um objetivo comum e uma boa coordenação, as ações se tornam mais eficazes.

Observou que, no cenário atual do país, emergências como a contaminação por metanol decorrente do consumo de bebidas alcoólicas têm se tornado cada vez mais frequentes, impondo desafios à realização de ações articuladas. Prometeu-se, assim que a situação estiver controlada, a realizar uma avaliação para identificar os acertos e as áreas que demandam aprimoramento, com o objetivo de fortalecer a capacidade de resposta a situações inesperadas e emergenciais, como a relacionada ao metanol.

Edenilo Baltazar Barreira Filho, Diretor do Departamento de Emergência em Saúde Pública da SVSA, cumprimentou os presentes e iniciou sua fala destacando a importância do alinhamento entre a capacidade técnica das instituições e o compromisso político na resposta ao evento de contaminação por metanol. Ressaltou que, entre os dias 2 e 9 de outubro, todos os estados já contavam com estoques do antídoto, evidenciando a agilidade e a efetividade da articulação entre os diversos órgãos envolvidos. Informou que o Ministério da Saúde tem atuado de forma integrada para enfrentar o aumento das intoxicações por metanol decorrentes do consumo de bebidas adulteradas, com destaque para as seguintes ações: criação da sala de situação nacional, com participação de representantes do Conass, Conasems, Anvisa, Mapa, Opas, Fiocruz, Ebserh, CNS e do Ministério da Justiça e Segurança Pública, responsável por coordenar as ações de vigilância, assistência e comunicação; adoção de medidas emergenciais, incluindo a notificação imediata de casos pelo Cievs, a distribuição de etanol farmacêutico (antídoto) e a aquisição de Fomepizol com o apoio da Opas; reforço da capacidade laboratorial e suporte técnico às unidades de saúde, com orientações



e alertas à população sobre os riscos do consumo de bebidas de procedência duvidosa. Apresentou o histórico das principais ações realizadas: em 30 de setembro, foi determinada a notificação imediata dos casos e publicada a Nota Técnica Conjunta nº 360/2025, com orientações sobre atendimento e notificação. Nos dias seguintes, o Cievs nacional realizou avaliação de risco e a sala de situação iniciou a coordenação das respostas, definindo o fluxo de dispensação de medicamentos e o alinhamento com as vigilâncias estaduais. A Anvisa, em 6 de outubro, atualizou as diretrizes ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária por meio da Nota Técnica nº 21/2025. Entre 7 e 13 de outubro, foram publicadas novas notas técnicas com orientações sobre o uso de antídotos e o manejo clínico dos casos. Nesse período, o Ministério da Saúde recebeu 2.500 unidades de Fomepizol e 15.856 unidades de etanol farmacêutico, reforçando o estoque estratégico do SUS e garantindo o abastecimento das unidades estaduais. Como ações futuras, destacou-se a publicação da portaria dos Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) e o desenvolvimento da Política Nacional de Antídotos, reafirmando o compromisso do governo com a saúde pública e a segurança da população. Apresentou ainda a Matriz de Responsabilidades da Sala de Situação, instrumento que monitora as ações interinstitucionais em eixos de operações, vigilância, logística, análise e comunicação, informando que mais de 75% das medidas planejadas já foram concluídas. Finalizando, apresentou o panorama atualizado dos casos: 761 notificações, sendo 47 suspeitas, 57 confirmadas, 657 descartadas e 13 óbitos confirmados por intoxicação por metanol no país.

Fabiano Pimenta agradeceu pela apresentação de Edenilo e a mobilização da Opas e das universidades, como a Unicamp, por exemplo, que colocou mais de 150 exames disponíveis por dia e informou que a questão do CIATox será pauta da próxima reunião do GTVS e que possivelmente será pauta da próxima reunião ordinária da CIT, no mês de novembro, como um passo mais concreto e seguro para melhorar ainda mais a capacidade de resposta do país às emergências em saúde pública.

Jeferson Ribeiro da Rocha, Secretário de Saúde de Rondônia, agradeceu a atuação rápida do MS e das vigilâncias do país, o que possibilitou resposta rápida do estado de RO, que também constitui a sala de situação para lidar localmente com a emergência.

Tyago Hoffmann, Secretário da Saúde do Espírito Santo, considerando a temática de emergências, informou que o estado está enfrentando um surto intra-hospitalar no Hospital Santa Rita, que é o principal hospital oncológico do estado. Ele destacou que os sintomas apresentados são de uma síndrome respiratória aguda, embora o agente causador ainda não tenha sido identificado. Até o momento, o estado registrou 88 casos suspeitos, com 20 pessoas internadas, sendo que cinco delas estão na UTI. Ressaltou que todos os casos ocorreram na ala epicentro do hospital, entre o final de setembro e o final de outubro, em um período de 30 dias. Mencionou que, até o presente momento, não há relatos de transmissão entre pessoas, o que sugere



que a transmissão está ocorrendo a partir do ambiente. Para garantir transparência, a Secretaria de Saúde (SE) está produzindo diariamente relatórios no site da SES-ES sobre a situação.

Mauro Junqueira, Secretário-Executivo do Conasems, afirmou que essa é a face do SUS que muitas pessoas não conseguem ver, destacando o árduo trabalho da vigilância que frequentemente não recebe o reconhecimento devido. Ele observou que essa não é a primeira nem será a última emergência enfrentada e solicitou ao Ministério da Saúde (MS) que melhore e forneça a estrutura necessária ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), a fim de torná-lo mais ágil para notificações e evitar retrabalho nas unidades de saúde na ponta.

2.3. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (Saes) – Monitoramento do Programa Agora Tem Especialistas

01:16:12 – Rodrigo Oliveira - Diretor do Departamento de Estratégia para Expansão e Qualificação da Atenção Especializada (Deeqae/Saes).

01:49:00 – Diogo Demarchi - Vice-Presidente do Conass.

01:53:34 – Leidiane Queiroz - Representante da Secretaria de Saúde do Rio Grande do Norte (SES-RN).

02:01:01 – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

02:05:53 – Rodrigo Oliveira - Diretor do Departamento de Estratégia para Expansão e Qualificação da Atenção Especializada (DEEQAE/Saes).

Destaques:

Rodrigo Oliveira, Diretor do DEEQAE/SAES, apresentou os avanços do Programa Agora Tem Especialistas (ATE). Informou que foi sancionada a Lei nº15233/2025 em 07/10/2025 que instituiu o Programa. Ponderou que faz um recorte dos componentes do ATE para a apresentação, em função do tempo reduzido, mas Conass e Conasems podem propor temas específicos do ATE para serem apresentados nas próximas reuniões da CIT. Iniciou com informações do componente ambulatorial, que segue com dificuldades de OCI (Oferta de cuidados integrados) para algumas especialidades. Sobre o componente cirúrgico, apresentou quantitativo (produção física) de cirurgias realizadas e a produção financeira, sendo nesta a oncologia maior grupo específico. Na sequência abordou a Prestação de serviços especializados pela União em caráter complementar a estados e municípios em suas 3 modalidades. Modalidade (credenciamento universal de estabelecimentos provados para o SUS), que teve 39 propostas aprovadas em 30 estabelecimentos, possibilitando oferta potencial de 36041 OCI e 19576 cirurgias. Rodrigo Oliveira, Diretor do Deeqae/Saes, apresentou os avanços do Programa Agora Tem Especialistas (ATE), instituído pela Lei nº 15.233/2025, sancionada em 7 de outubro de 2025. Informou que, devido ao tempo disponível,



fez um recorte dos componentes do programa, ressaltando que Conass e Conasems poderão propor temas específicos para futuras apresentações na CIT.

No componente ambulatorial, destacou que persistem desafios na Oferta de Cuidados Integrados (OCI) em algumas especialidades. Quanto ao componente cirúrgico, apresentou os dados de produção física e financeira, com destaque para a oncologia, que concentra o maior volume de recursos.

Abordou ainda a prestação de serviços especializados pela União em caráter complementar aos estados e municípios, em três modalidades: credenciamento universal de estabelecimentos privados ao SUS, 39 propostas aprovadas em 30 unidades, com oferta potencial de 36.041 OCI e 19.576 cirurgias; uso da capacidade ociosa de estabelecimentos públicos ou privados, 10 propostas aprovadas, possibilitando 13.031 OCI e 17.888 cirurgias; unidades móveis de atenção especializada (carretas), etapa piloto em setembro e expansão em outubro, totalizando 27 municípios atendidos; para novembro, está prevista ampliação com novas especialidades e exames de imagem. No componente créditos financeiros, relatou a aprovação de 85 propostas de adesão, que representam oferta potencial de cerca de 60 mil procedimentos mensais, sem utilização de recursos adicionais da União, estados ou municípios. Informou também que estão em negociação redes nacionais de planos de saúde para ampliar essa oferta. Apresentou os valores disponíveis por estado no âmbito dos créditos financeiros e, sobre o componente de resarcimento ao SUS, mencionou a inclusão de recursos de depósitos judiciais e negociações com planos de saúde nacionais. No componente de acesso à radioterapia, destacou a aquisição de equipamentos e a ampliação dos atendimentos e exames, informando que será lançado em breve um painel de análises e biópsias. Por fim, no eixo de provimento e formação de especialistas, informou a distribuição de 322 profissionais, dos quais 93% atuarão em municípios do interior, com previsão de ampliação em novembro, após a segunda chamada do Mais Médicos Especialistas. Concluiu enfatizando que o Programa ATE representa um passo importante para a institucionalização e fortalecimento do SUS, com foco na ampliação do acesso e na melhoria da qualidade da atenção à população.

Diego Demarchi, Vice-presidente do Conass, realizou apontamentos sobre a emenda realizada pelo congresso federal em portaria acerca da ampliação do tratamento dialítico, que é necessário à CIT encaminhar tal pauta. Reiterou pedido para que os grupos condutores do ATE sempre recebam as informações de todos os componentes do programa, para que possam melhorar sua atuação. Destacou a necessidade de melhorar esclarecimentos sobre a portaria de contratualização.

Leidiane Queiroz, representante da SES-RN, indagou sobre as dívidas que poderiam ser negociadas de prestadores que já foram fechados.



Hisham Hamida, presidente do Conasems, abordou a necessidade de algum ato normativo que registre todo o saldo usado do componente cirúrgico do ATE, e a importância de fortalecer os grupos condutores do programa.

Rodrigo Oliveira, Diretor do Deeqae/Saes, informou que há a ideia para que no próximo ano, com o estabelecimento de Planos Estaduais uma possível reprogramação nos territórios seja realizada, de forma a qualificar os processos com o ATE nos diferentes acordos. Esclareceu que os créditos financeiros de planos de saúde fechados, podem ser usados em outro prestador com serviço ativo.

2.4. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (SECTICS) – Portaria GM/MS nº8.477/25 que institui o Componente da Assistência Farmacêutica em Oncologia - AF-ONCO, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.

01:38:49 – Marco Aurélio Pereira - Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF/Sectics).

01:48:50 – Diogo Demarchi - Vice-Presidente do Conass.

01:56:40 – Jurandi Frutuoso Silva - Secretário Executivo do Conass.

02:01:24 – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

02:14:53 – Marco Aurélio Pereira - Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF/Sectics).

02:15:41 – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde (SE/MS).

Destaques:

Marco Aurélio, Diretor do DAF, apresentou a Portaria GM nº 8.477, de 20 de outubro de 2025, que altera a Portaria de Consolidação nº 6/2017 e institui o Componente da Assistência Farmacêutica em Oncologia (AF-Onco), pactuado na Reunião Extraordinária da CIT de 14 de outubro. Ressaltou o caráter interinstitucional e colaborativo da construção da norma, com participação da Secretaria Executiva do MS, Sectics, Saes, Conass e Conasems, e destacou a criação, no âmbito do DAF, das coordenações de Assistência Farmacêutica Especializada e de Medicamentos Oncológicos. Explicou que a portaria organiza o acesso a medicamentos oncológicos no SUS, estabelecendo diretrizes, critérios de financiamento, repasse e distribuição, além da obrigatoriedade de inclusão dessas tecnologias na RENAME. O documento também define os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) e Clínico-Assistenciais (PCDA) como base para diagnóstico e tratamento. No capítulo sobre Priorização de Tecnologias em Oncologia, a portaria determina que novas incorporações devem ser previamente pactuadas na CIT, considerando propostas de gestores, entidades científicas e associações de pacientes. O capítulo de Modelos de Aquisição e Dispensação prevê três modalidades financiadas pela União: aquisição centralizada, sob responsabilidade



do Ministério da Saúde; negociação nacional, com execução descentralizada e compras coordenadas pelo MS; aquisição descentralizada, realizada por serviços habilitados na rede oncológica do SUS. Também foi instituída a nova Apac AF-Onco, específica para medicamentos oncológicos. Destacou as responsabilidades dos entes federativos, a utilização de dados do SIA/SUS e da BNAFAR para o planejamento das distribuições, e as medidas para enfrentamento da judicialização, incluindo a regulamentação do Tema 1.234 e regras de resarcimento. Informou que a portaria prevê prazos de regulamentação de até 90 dias para a completa operacionalização e enfatizou os principais impactos da criação do componente: ampliação da integralidade e equidade do cuidado oncológico, maior sustentabilidade e racionalidade do uso dos recursos públicos, redução da judicialização e fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (Ceis), com estímulo à produção nacional de medicamentos.

Diego Demarchi Silva, Vice-Presidente do Conass, agradeceu à equipe técnica e à Secretaria Executiva do Conselho pelo constante debate e alinhamento com o colegiado de secretários de saúde na elaboração da portaria, mencionando o trabalho que ainda será necessário para sua regulamentação.

Jurandi Frutuoso, Secretário Executivo do Conass, parabenizou o Ministério da Saúde pela condução do processo, destacando a relevância do resultado materializado nas portarias da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC), cuja necessidade de ordenamento no SUS remontava a 20 anos. Ressaltou a complexidade da negociação entre os gestores, exemplificando as contrapartidas de custeio dos entes federativos e o comprometimento envolvido na formulação e implementação de políticas de saúde de grande impacto, como a apresentada. Enfatizou ainda a urgência de regulamentar a PNPCC, citando as 13 portarias complementares previstas para viabilizar plenamente o que foi planejado, com potencial de transformar o tratamento do câncer no Brasil.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou o Ministério da Saúde e as equipes técnicas do Conass e Conasems pela construção da portaria, ressaltando o caráter histórico da pactuação, a maturidade do debate e o comprometimento da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) em promover uma transformação no cuidado à pessoa com câncer no país. Registrhou a necessidade de ampliar a elaboração dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), além do já publicado sobre o tratamento do câncer de mama, destacando a urgência desse processo para atender de forma oportuna as pessoas acometidas pela doença.

Por fim, Marco Aurélio, Diretor do DAF, reafirmou a preocupação do Ministério da Saúde com o cumprimento dos prazos estabelecidos na portaria e informou que já foi instituído um grupo de trabalho para discutir e dar seguimento às ações necessárias à regulamentação das portarias complementares.



Adriano Massuda, Secretário Executivo do MS, enalteceu o trabalho cooperativo dos entes federativos, aludindo a construção da portaria da AF-Onco como um debate qualificado que prova que a negociação madura e o comum interesse de solução de conflitos e construção para um bem maior é capaz de superar desafios antes considerados intransponíveis.

2.5. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Sgtes) – Auxílio-Moradia das Residências.

02:18:14 – Felipe Proenço de Oliveira - Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Sgtes/MS).

02:30:43 – Diogo Demarchi - Vice-Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

02:32:37 – Leidiane Queiroz - Secretária-Adjunta do Estado de Saúde do Rio Grande do Norte.

02:34:43 – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

02:18:14 – Felipe Proenço De Oliveira - Secretário da Sgtes/MS.

02:30:00 – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Destaques:

Felipe Proenço de Oliveira, Secretário da Sgtes, saudou as autoridades presentes e apresentou o Decreto nº 12.681/2025, que regulamenta o direito à moradia para médicos residentes, uma pendência legal de mais de 40 anos. A medida busca garantir segurança jurídica e valorizar a formação de especialistas para o SUS, com investimento de R\$ 24,3 milhões em 2025 e R\$ 151,6 milhões em 2026-2027, considerando a ampliação para 31 mil bolsas de residência médica. O direito à moradia poderá ocorrer por moradia institucional ou auxílio financeiro de 10% da bolsa, já em processamento pelo MS. O benefício será válido durante todo o período da residência. Também anunciou a iminente portaria interministerial que estenderá o auxílio-moradia aos residentes multiprofissionais, abrangendo cerca de 11 mil bolsistas do MS e MEC.

Diogo Demarchi, Vice-Presidente do Conass, parabenizou o MS pela publicação do decreto e destacou a relevância da medida para enfrentar a judicialização do tema. Reforçou a importância de acelerar a regulamentação para as residências multiprofissionais e outras ações estruturantes do SUS.

Leidiane Queiroz, Secretária-Adjunta de Saúde do Rio Grande do Norte, elogiou a iniciativa e ressaltou o papel estratégico das residências para o fortalecimento do programa Agora Tem Especialistas, defendendo maior valorização das equipes multiprofissionais e avanços estruturais no SUS.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou a Sgtes pelo Cadastro Nacional de Especialistas e pelo decreto, reconhecendo sua relevância e o ganho de segurança jurídica. Defendeu, contudo, a ampliação do percentual do auxílio e o aumento do financiamento das bolsas.



Felipe Proenço, Secretário da Sgtes, agradeceu as manifestações e reiterou que o decreto representa um novo marco, ao garantir o benefício a todos os residentes sem necessidade de ações judiciais, reforçando a transparência e a equidade do processo.

Adriano Massuda, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, destacou a importância estratégica de o MS coordenar as residências médicas e multiprofissionais, propondo a formação de uma nova geração de sanitaristas e gestores do SUS, com base nos 35 anos de experiência do sistema.

3. DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES

3.1. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Repasse de recursos de custeio para os Serviços de Verificação de Óbitos (SVO) habilitados à Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito (RNSVO).

02:40:43 – Adriano Massuda - Secretário Executivo do Ministério da Saúde (SE/MS).

02:41:16 – Fabiano Geraldo Pimenta - Secretário Adjunto da SVSA/MS.

02:43:18 – Aglaêr Nóbrega - Coordenadora de Vigilância e Verificação do Óbito (SVSA/MS).

2:50:33 – Diogo Demarchi - Vice-Presidente do Conass.

2:51:45 – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

2:52:15 – Adriano Massuda – Secretário Executivo do Ministério da Saúde (SE/MS).

Destaques:

Fabiano Pimenta, Secretário Adjunto da SVSA, destacou a importância do tema para a qualificação da epidemiologia brasileira e reafirmou o compromisso da secretaria com a vigilância do óbito. Citou a experiência recente do Ceará com as autópsias minimamente invasivas, que revelaram aspectos relevantes do perfil de mortalidade no país, ressaltando que o essencial é transformar a informação em ação, como no caso da Chikungunya. Enfatizou a necessidade de superar entraves burocráticos que dificultam a implementação dos Serviços de Verificação de Óbito (SVO) em vários estados, como Minas Gerais, e reiterou o apoio da SVSA para que esses serviços cumpram plenamente seu papel na vigilância em saúde. Aglaêr Nóbrega, Coordenadora de Vigilância e Verificação do Óbito, apresentou o repasse de custeio aos SVO, calculado com base no piso variável e no porte populacional, totalizando 41 serviços reabilitados e um montante anual de R\$ 24,1 milhões, repassados Fundo a Fundo. Ressaltou a importância dos SVO na compreensão das causas de óbito e na produção de políticas públicas baseadas em evidências, bem como seu papel no ensino, pesquisa e geração de conhecimento. Recordou que a Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito (RNSVO) foi instituída pela Portaria nº 1.405/2006, apresentando sua evolução normativa ao longo do tempo.



Diogo Demarchi, Vice-Presidente do Conass, manifestou apoio à pontuação e destacou a relevância do repasse, ainda que em parcela única, reconhecendo o compromisso do Ministério da Saúde com o tema. Ressaltou, contudo, que o cofinanciamento federal, somado às contrapartidas estaduais e municipais, ainda é insuficiente para a manutenção dos SVO, sugerindo análise junto à LOA para possível ampliação dos recursos.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, também encaminhou favoravelmente à pontuação e elogiou a iniciativa do MS, reconhecendo o impacto positivo da ação na redução do déficit existente nos territórios.

Encaminhamento: Pactuado o repasse de recursos de custeio para Serviços de Verificação de Óbitos (SVO) habilitados à Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito (RNSVO).

3.2. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (Saps) – Minuta de portaria que dispõe sobre a equipe de Saúde da Família Ribeirinha e a equipe de Saúde da Família Fluvial da Unidade Básica de Saúde Fluvial, no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

02:52:57 – Lilian Silva Gonçalves - Coordenadora do Acesso e Equidade.

03:01:02 – Hisham Mohamad Hamida - Presidente do Conasems.

03:02:06 – Jefferson Ribeiro da Rocha - Secretário de Estado da Saúde de Rondônia.

Destaques:

Lilian Silva Gonçalves, Coordenadora de Acesso e Equidade, agradeceu à equipe técnica da Coordenação, à Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Ana Luíza Caldas, ao Conass, Conasems e ao Grupo da Terra pelo apoio na construção da proposta. Destacou que a minuta de portaria está alinhada à Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas. Apresentou o panorama atual das Equipes de Saúde da Família Ribeirinhas, que somam 319 equipes cofinanciadas, distribuídas em 748 municípios de 10 estados da região amazônica. Informou que a proposta de ampliação prevê cobertura para 2.306 municípios, incluindo territórios com acesso fluvial, costeiro e marinho. Ressaltou que, segundo o IBGE, cerca de 95% do território brasileiro é rural, abrangendo aproximadamente 25 milhões de pessoas. A proposta contempla ainda recursos adicionais para pontos de apoio, transporte e profissionais de saúde extras, visando fortalecer a atuação das equipes.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, agradeceu a sensibilidade da Secretaria da Saps em atender a uma demanda histórica e destacou a importância de estender o debate às unidades de saúde fluviais, considerando a diversidade de realidades existentes no país. Parabenizou a proposta e encaminhou favoravelmente à pontuação.



Jefferson Ribeiro da Rocha, Secretário de Estado da Saúde de Rondônia, também encaminhou pela pactuação, agradecendo a iniciativa e ressaltando a importância da 9ª Reunião Ordinária da CIT, realizada em Belém/PA.

Encaminhamento: Pactuada a Minuta de portaria que dispõe sobre a equipe de Saúde da Família Ribeirinha e a equipe de Saúde da Família Fluvial da Unidade Básica de Saúde Fluvial, no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

4. INFORMES

4.1 Secretaria de Saúde Indígena (Sesai) – A Saúde Indígena: Ações de Saúde para o Povo Yanomami.

4.2 Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Atualização sobre a Dengue e Arboviroses.

03:03:19 – Diogo Demarchi, Vice-Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

03:05:51 – Fabiano Geraldo Pimenta Junior – Secretário Adjunto da SVSA.

03:08:38 – Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

Destaques:

Diogo Demarchi, Vice-Presidente do Conass, relatou dificuldades na utilização do sistema Hórus e solicitou atenção especial à questão, a fim de evitar transtornos à população que depende da dispensação de medicamentos. Manifestou também preocupação com o cenário da dengue, destacando que as condições climáticas atuais são favoráveis à proliferação do mosquito transmissor. Sugeriu intensificar as ações de comunicação com a população e iniciar o preparo da rede assistencial para um possível aumento no número de casos.

Fabiano Geraldo Pimenta Júnior, Secretário Adjunto da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), agradeceu a manifestação, ressaltando tratar-se de tema de extrema relevância. Informou que o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, concederá uma entrevista coletiva sobre a mobilização nacional contra a dengue, com participação do Conass e do Conasems, para anunciar ações conjuntas entre o Ministério da Saúde, estados e municípios. Agradeceu ao Conass pelo apoio na conclusão da estratificação de risco nos municípios com mais de 50 mil habitantes, o que permitirá direcionar melhor as ações às áreas mais críticas.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, destacou a importância do curso sobre Manejo Clínico de Arboviroses, que já conta com mais de 61 mil profissionais inscritos, qualificando as equipes de saúde e fortalecendo a preparação para o enfrentamento das arboviroses, o que representa um importante suporte aos gestores municipais.



Ministério da Saúde
Conselho Nacional dos Secretários de Saúde
Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

4.3 Secretaria Executiva (SE) – Situação de entrega dos Relatórios de Gestão (2018 a 2023) no Brasil.

*Os documentos, lista de presença, apresentações e resumo executivo estão disponíveis em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/gestao-do-sus/articulacao-interfederativa/cit>